

- Dia do Azar
- Dia do Economista
- Dia da Bandeirante
- Dia dos Encarcerados

...SEU PAI, NÃO, É “NOSSO”!



Já experimentou colocar uma “roupa nova” no seu modo de orar? Não me refiro à sua posição de orar, o lugar de orar, o momento de orar. Refiro-me às perspectivas que orientam você na sua oração. Os discípulos de Jesus pediram para ele ensiná-los a orar. Então ele começou: “Ao orar vocês dizem assim: Pai nosso...” Lembra? Então o privilégio de chamar a Deus de Pai é maravilhoso. É uma sorte que anula qualquer azar. Assumir Deus como Pai é perspectiva privilegiada e correspondente responsabilidade, certo? Não se trata de qualquer deus. Trata-se do Criador, o Deus e Pai

de justiça, amor e santidade. Tê-lo como Pai é assumir a autoridade que Ele tem sobre sua vida. Isso *você só faz voluntariamente, exige sua decisão voluntária.*

É comum acreditar-se em um deus bem particular, como se fosse algum “gênio” de uma “lâmpada” em forma de livro ou mero poder sobrenatural. O que eu quero dizer, é que muitos querem que Deus lhes seja um servo que providencie um bom emprego, um bom salário, um bom casamento ... etc. Assim usa-se Deus Pai para colocar a si no centro de tudo, inclusive de todos os planos de Deus. Então se esquece o valor do próximo.

É por isso que Jesus, adiciona a expressão “nosso”. “Pai nosso”. Deus Pai proporciona a intimidade com Ele e ela é estendida a outros. É necessário ter em mente que Deus nos recebe em uma família e não como filho único. Do mesmo modo que Ele é meu Pai, Ele é seu Pai também. Quando você diz “Pai nosso” considera a mim com o mesmo privilégio.

Se o fato de ser meu Pai me conforta, o fato de ser Pai daqueles que muitas vezes eu ou você destrata, me assusta, nos confronta. Conhecendo a cada um de seus filhos, Ele saberá qual precisa de umas boas palmadas. A narrativa bíblica relata que os filhos sempre são corrigidos como prova do quanto Ele os ama e quer o bem deles.¹ Ao dizer: Pai nosso você tem a base para respeitar os outros, o próximo.²

- Resposta à pergunta: **O que significa chamar Deus de “Pai nosso”?**
- Exercício para a vida: **A cada oportunidade orar, chamar Deus de Pai, inclua o nosso com a consciência de que o próximo pode fazer parte da família divina e essa fraternidade Deus zela. Cuidado como trata o próximo!**

¹ Hebreus 12:5-10 “Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, nem te desanimes quando por ele és repreendido; pois o Senhor corrige ao que ama, e açoita a todo o que recebe por filho. É para disciplina que sofres; Deus vos trata como a filhos; pois qual é o filho a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, sois então bastardos, e não filhos. Além disto, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e os olhávamos com respeito; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e viveremos? Pois aqueles por pouco tempo nos corrigiam como bem lhes parecia, mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade.” Esta carta exorta os novos cristãos judeus a não observarem mais rituais e cerimônias tradicionais, pois, em Cristo, eles já foram cumpridos. Pouco antes do ano 70 d.C. quando Templo em Jerusalém foi destruído pelos romanos.

² Mateus 6:9 “Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome” Mateus o coletor de impostos, desprezado pelos judeus, mas discípulo de Jesus é nome do primeiro livro do Novo Testamento. Escrito por volta de 60-65 d.C. mostra que Jesus é o Messias esperado pelos judeus e que traz o Reino de Deus.